



## PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2018

DISCIPLINA	NOME
HH584	História do Brasil III

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	0	0	02	0	0	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

<b>Docente: Josianne Francia Cerasoli</b> PED C: Raquel Jordan
---

<b>Ementa:</b> Estudo da constituição e características da sociedade brasileira nas primeiras décadas republicanas, por meio da revisão crítica da historiografia sobre o período e da análise de documentos. Estudos da história do ensino e de temas educacionais e didáticos relacionados à disciplina.
---

<b>Programa:</b> O estudo sobre as características da sociedade brasileira nas primeiras décadas republicanas será problematizado neste programa de estudos a partir de duas preocupações fundamentais: compreender o papel das “formulações explicativas” sobre essa mesma sociedade na elaboração de diagnósticos e na produção de consensos a respeito do país; discutir concepções reiteradas sobre a consolidação de instituições políticas e sociais brasileiras, capazes de reforçar avaliações negativas sobre o desenvolvimento histórico no período. Serão prioridades, para isso: a revisão crítica da historiografia sobre o período; a análise de documentos históricos e a (re)elaboração crítica de materiais de caráter didático. O programa de estudos assim concebido abordará aspectos relacionados aos seguintes temas: <ol style="list-style-type: none"><li>1. cidadania, organização política e social<ol style="list-style-type: none"><li>a. república e cidadãos</li><li>b. mobilizações sociais e revoltas populares</li></ol></li><li>2. mundos do trabalho<ol style="list-style-type: none"><li>a. migrações</li><li>b. operariado</li></ol></li><li>3. modernizações e modernismos<ol style="list-style-type: none"><li>a. dinâmicas urbanas</li><li>b. culturas e crítica social</li></ol></li></ol>
---

**Cronograma de atividades [indicação sumária das leituras/atividades previstas]**

Bresciani	[oficina pesquisa bibliográfica]	[oficina – leitura crítica]
Mello	Alvim	Cunha
Carvalho; Porto [documentos]	Toledo	Ribeiro
De Decca, Gnerre	Lopreato; [entrega pesquisa bibliográfica]	Kessel
Janotti; Cardoso	Hall; Weinsten	[oficina didática - podcasts]
[avaliação individual]		



**Bibliografia:**

A bibliografia a seguir reúne textos entendidos como de leitura obrigatória e também complementar, e títulos serão acrescentados ao longo dos estudos na disciplina.

ALVIM, Zuleika. Imigrantes: a vida privada dos pobres do campo. In: Sevckenko, Nicolau (org.). História da vida privada no Brasil. República: da Belle Époque à era do rádio. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p.215-287.

ANDREWS, George Reid. Negros e brancos em São Paulo (1888-1988). Bauru: EDUSC, 1998.

BATALHA, Cláudio de M. O movimento operário na Primeira República. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

BERTUCCI, Liane Maria. Saúde: arma revolucionária – São Paulo – 1891/1925. Campinas: Ed. Unicamp-CMU, 1997.

BRESCIANI, Maria Stella M. O cidadão da República, positivismo versus liberalismo (Brasil, 1870-1930). Revista USP, Dossiê Liberalismo. São Paulo, Editora da USP, 1993.

BRESCIANI, Maria Stella Martins. Brasil: liberalismo, republicanismo e cidadania. In: SILVA, Fernando Teixeira da et al. (org.). *República, Liberalismo e Cidadania*. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2003, p. 17-30.

BRETAS, Marcos Luiz. A guerra das ruas: povo e polícia no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1997.

CARDOSO, Vicente Licínio (org.). À Margem da História da República. Recife: Massangana, 3ª edição, 1990. p. 7-14; 257-305.

CARVALHO, José Murilo de. Os bestializados. O Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1987. p. 140-160.

CARVALHO, José Murilo de. A formação das almas: o imaginário da República no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. p. 7-54.

CAULFIELD, Sueann. Em defesa da honra: moralidade, modernidade e nação no Rio de Janeiro (1918-1940). Campinas, Ed. Unicamp, 2000.

CERASOLI, Josianne Francia. Títulos e braços: ensino politécnico e projetos políticos no Brasil. Comunicações, ano 14, n. 2, p.87-99, jul-dez. 2007.

CUNHA, Maria Clementina P. "Não me ponha no xadrez com esse malandrão". Conflitos e identidades entre sambistas no Rio de Janeiro, início do século XX. Afro-Asia, v. 38, p. 179-210, 2009. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/afroasia/article/view/21165/13752> Acesso em 27 fev. 2018.

DEAECTO, Marisa Midori. Comércio e Vida Urbana na Cidade de São Paulo (1889-1930). São Paulo: Editora SENAC, 2002.

DE DECCA, Edgar; GNERRE, Maria Lucia Abaurre. Prefigurações literárias da barbárie nacional em Euclides da Cunha, Machado de Assis e Lima Barreto. In: NASCIMENTO, José Leonardo do (org.). Os Sertões de Euclides da Cunha: Releituras e Diálogos. 1ªed. São Paulo: Editora da UNESP, 2003. p. 123-147.

DE LUCA, Tania Regina. A revista do Brasil: um diagnóstico para a (n)ação. São Paulo, SP: Editora UNESP, 1999.



DE LUCA, Tania R. República Velha: temas, interpretações, abordagens. In: Silva, Fernando T., Naxara, Márcia R. e Camilotti, Virgínia. República, liberalismo, cidadania. Piracicaba: Ed. da Unimep, 2003, especialmente pp. 33-38.

ESTEVES, Martha Abreu; SOIHET, Rachel; GONTIJO, Rebeca (orgs.). CULTURA política e leituras do passado: historiografia e ensino de história. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2007.

ESTEVES, Martha Abreu. Meninas perdidas: os populares e o cotidiano do amor no Rio de Janeiro da Belle Epoque. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1989.

FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.). O Brasil republicano, vol. 1, O tempo do liberalismo excludente da Proclamação da República à Revolução de 30. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

FREIRE, Américo e Castro, Celso. As bases republicanas dos Estados Unidos do Brasil. In: Gomes, Ângela de Castro et al. A República no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/Fundação Getúlio Vargas, 2002.

GALVÃO, Walnice Nogueira. O império do Belo Monte: vida e morte de Canudos. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001.

GOMES, Ângela de Castro. Essa Gente do Rio...: modernismo e nacionalismo. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1999.

GOMES, Angela de Castro. A República não-oligárquica e o liberalismo dos empresários, In: SILVA, Sérgio S. e SZMRECSÁNYI, Tamás (orgs). História econômica da Primeira República. 2ª ed. rev., São Paulo: EDUSP/Imprensa Oficial, 2002.

GOMES, Ângela de Castro (org.). Leituras críticas de Boris Fausto. Belo Horizonte: Ed. UFMG, São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2008.

HALL, Michael. A imigração na cidade de São Paulo. In: Porta, Paula (org.). História da cidade de São Paulo. A cidade na primeira metade do século XX, 1890-1954. São Paulo: Paz e Terra, 2004, v. 3. p. 259-289.

HARDMAN, Franciso Foot. Nem Pátria, Nem Patrão!. Vida operária e cultura anarquista no Brasil. São Paulo, Brasiliense, 1983. Cap. 1. [nova edição, revista, ampliada, 2002 – Unesp]

HARDMAN, Francisco Foot; LEONARDI, Victor. História da indústria e do trabalho no Brasil. São Paulo: Ática, 1982.

HOLLANDA, Cristina Buarque de. A questão da representação política na Primeira República. Caderno CRH, 2008.

JANOTTI, Maria de Lourdes Mênaco. O diálogo convergente: políticos e historiadores no início da República. In: FREITAS, Marcos Cezar de (org.). Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 1998. p. 119-143.

KESSEL, Carlos. Vanguarda efêmera: arquitetura neocolonial na Semana de Arte Moderna de 1922. Estudos Históricos, v. 30, n.1, p. 110-128, 2003. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/viewFile/2177/1316>. Acesso em 28 fev.2018.

LEMAD – Laboratório de Ensino e Material Didático da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. Disponível em: <http://lemad.fflch.usp.br/>

LEITE Lopes, José S. Classe, etnicidade e cor na formação do futebol brasileiro. In: Batalha, Cláudio M. et al. (orgs.). Culturas de classe: identidade e diversidade na formação do operariado. Capinas: Editora da Unicamp, 2005.



LOPREATO, Christina Roquette. O espírito da revolta: a greve geral anarquista de 1917. São Paulo: Annablume, 2000. p. 11-68.

MARTINS, Ana Luiza. Revistas em Revista. Imprensa e práticas culturais em tempos de república, São Paulo (1890-1922). São Paulo: EDUSP, FAPESP, Imprensa Oficial do Estado, 2001.

MELLO, Maria Tereza Chaves de. A República consentida: cultura democrática e científica do final do Império. Rio de Janeiro, RJ: FGV: EDUR, 2007. p.1-91.

NAPOLITANO, Marcos. História do Brasil República: da monarquia ao fim do Estado Novo. SP: Contexto, 2017.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. Americanos. Representações da identidade nacional no Brasil e nos EUA. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

PAMPLONA, Marco Antonio Villela. Revoltas, repúblicas, cidadania. Rio de Janeiro: Record, 2003.

PAOLI, Maria Celia. Trabalhadores e cidadania: experiência do mundo público na história do Brasil moderno. Estudos Avançados, São Paulo, v. 3, n. 7, p. 40-66, dec. 1989. ISSN 1806-9592. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/eav/article/view/8530>>.

PECHMAN, Robert Moses. Cidades estreitamente vigiadas: o detetive e o urbanista. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2002.

PORTO, Manoel Ernesto de Campos. Apontamentos para a história da República: um registro centenário. São Paulo, SP: Brasiliense, 1990.

PEREIRA, Leonardo A. M. As barricadas da saúde: vacina e protesto popular no Rio de Janeiro da Primeira República. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.

PINHEIRO, Paulo S. Estratégias da ilusão: a revolução mundial e o Brasil (1922-1935). São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

RAGO, Margareth. Do Cabaré ao Lar. A Utopia da Cidade Disciplinar, Brasil 1890-1930. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985.

RIBEIRO, Maria Alice Rosa. Os cortiços no distrito de Santa Ifigênia. In: CORDEIRO, Simone Lucena (org.). Os cortiços de Santa Ifigênia: sanitarianismo e urbanização (1893). São Paulo, SP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2010. p.39-78.

SCHWARCZ, Lília Moritz; STARLING, Heloisa M. Brasil: uma biografia. 10. reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. [2017]. p.39-78.

SANDRONI, Carlos. Feitiço decente: transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1933). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

TOLEDO, Edilene. Travessias revolucionárias: ideias e militantes sindicalistas em São Paulo e Itália (1890-1945). Campinas: Editora da Unicamp, 2004. p. 27-71.

BORGES, Vavy Pacheco. Tenentismo e revolução brasileira. São Paulo, SP: Brasiliense, c1992.



## PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2018

VELLOSO, Monica Pimenta. O modernismo e a questão nacional. In: Ferreira, Jorge; Delgado, Lucilia de A. Neves (orgs.). O Brasil Republicano. O tempo do liberalismo excludente: da Proclamação da República à Revolução de 1930. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

VISCARDI, Cláudia Maria Ribeiro. O teatro das oligarquias: uma revisão da “política do café com leite”. Belo Horizonte: C/Arte, 2001.

WEINSTEIN, Barbara. (Re)formação da classe trabalhadora no Brasil (1920-1964). São Paulo: Cortez: CDAPH-IFAN - Universidade São Francisco, 2000.

WEINSTEIN, Barbara. The color of modernity: São Paulo and the making of race and nation in Brazil. Duke University Press: Bogart, Georgia, USA, 2015 (Radical perspectives: a radical history review book series). p.1-26.

### Observações:

Material de apoio, programa atualizado, cronograma, atividades:

ferramenta Google Classroom: G\_HH584A\_2018S1 [código da turma: po7cv8]

Avaliações:

1. ao final da unidade 1, avaliação escrita individual em sala de aula;
2. atividade orientada de pesquisa bibliográfica [levantamento, compartilhamento e análise]
3. produção didática: análise crítica de “lugares comuns” sobre o Brasil republicano e produção de *podcasts*

Horário de atendimento dos alunos – a definir